

[Página inicial](#) / [Meus cursos](#) / [Semestre: 2021.1](#) / [TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO](#) / [1º Módulo I](#)
/ [FILOSOFIA - PRIMEIRO ANO INTEGRADO](#) / Entega de Atividades - Segundo Semestre / [Atividade Reposição de Calendário 4](#)

Iniciado em Tuesday, 30 Nov 2021, 00:07

Estado Finalizada

Concluída em Tuesday, 30 Nov 2021, 00:12

**Tempo
empregado** 4 minutos 51 segundos

Notas 8,00/8,00

Avaliar **10,00** de um máximo de 10,00(**100%**)

Questão **1**

Correto

Atingiu 1,00 de 1,00

(ENEM)

TEXTO I

“Há algum tempo eu me apercebi de que, desde meus primeiros anos, recebera muitas falsas opiniões como verdadeiras, e de que aquilo que depois eu fundei em princípios tão mal assegurados não podia ser senão mui duvidoso e incerto. Era necessária tentar seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões a que até então dera crédito, e começar tudo novamente a fim de estabelecer um saber firme e inabalável”. *DESCARTES, R. Meditações concernentes à Primeira Filosofia. São Paulo, Abril Cultural, 1973 (adaptado).*

TEXTO II

“É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida”. *SILVA, F.L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado).*

A exposição e a análise do projeto cartesiano indicam que, para viabilizar a reconstrução radical do conhecimento deve-se:

- ☐ a. Buscar uma via para eliminar da memória saberes antigos e ultrapassados
- ☒ b. Questionar de forma ampla e profunda as antigas ideias e concepções
- ☐ c. Investigar os conteúdos da consciência dos homens menos esclarecidos
- ☐ d. Encontrar ideias e pensamentos evidentes que dispensam ser questionados
- ☐ e. Retomar o método da tradição para edificar a ciência com legitimidade



Sua resposta está correta.

A resposta correta é: Questionar de forma ampla e profunda as antigas ideias e concepções.

Questão **2**

Correto

Atingiu 1,00 de 1,00

Enem

“Os produtos e seu consumo constituem a meta declarada do empreendimento tecnológico. Essa meta foi proposta pela primeira vez no início da Modernidade, como expectativa de que o homem poderia dominar a natureza. No entanto, essa expectativa, convertida em programa anunciado por pensadores como Descartes e Bacon e impulsionado pelo Iluminismo, não surgiu 'de um prazer de poder', 'de um mero imperialismo humano', mas da aspiração de libertar o homem e de enriquecer sua vida, física e culturalmente.” (CUPANI, A. *A tecnologia como problema filosófico: três enfoques*.

Scientiae Studia, São Paulo, v. 2, n. 4, 2004) (adaptado).

Autores da filosofia moderna, notadamente Descartes e Bacon, e o projeto iluminista concebem a ciência como uma forma de saber que almeja libertar o homem das intempéries da natureza. Nesse contexto, a investigação científica consiste em:

- ☐ a. explicitar as leis gerais que permitem interpretar a natureza e eliminar os discursos éticos e religiosos
- ☒ b. ser a expressão da razão e servir de modelo para outras áreas do saber que almejam o progresso
- ☐ c. expor a essência da verdade e resolver definitivamente as disputas teóricas ainda existentes
- ☐ d. explicar a dinâmica presente entre os fenômenos naturais e impor limites aos debates acadêmicos
- ☐ e. oferecer a última palavra acerca das coisas que existem e ocupar o lugar que outrora foi da filosofia



Sua resposta está correta.

A resposta correta é: ser a expressão da razão e servir de modelo para outras áreas do saber que almejam o progresso.

Questão **3**

Correto

Atingiu 1,00 de 1,00

(Enem) Nunca nos tornaremos matemáticos, por exemplo, embora nossa memória possua todas as demonstrações feitas por outros, se nosso espírito não for capaz de resolver toda espécie de problemas; não nos tornaríamos filósofos, por ter lido todos os raciocínios de Platão e Aristóteles, sem poder formular um juízo sólido sobre o que nos é proposto. Assim, de fato, pareceríamos ter aprendido, não ciências, mas histórias. DESCARTES. R. *Regras para a orientação do espírito*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Em sua busca pelo saber verdadeiro, o autor considera o conhecimento, de modo crítico, como resultado da

- ☐ a. liberdade do agente moral
- ☒ b. autonomia do sujeito pensante
- ☐ c. imposição de valores ortodoxos
- ☐ d. investigação de natureza empírica
- ☐ e. retomada da tradição intelectual



Sua resposta está correta.

A resposta correta é: autonomia do sujeito pensante.

Questão **4**

Correto

Atingiu 1,00 de 1,00

Unicamp) A dúvida é uma atitude que contribui para o surgimento do pensamento filosófico moderno. Neste comportamento, a verdade é atingida através da supressão provisória de todo conhecimento, que passa a ser considerado como mera opinião. A dúvida metódica aguça o espírito crítico próprio da Filosofia. (Adaptado de Gerd A. Bornheim, Introdução ao filosofar. Porto Alegre: Editora Globo, 1970, p. 11.)

A partir do texto, é correto afirmar que:

- ☐ a. A Filosofia estabelece que opinião, conhecimento e verdade são conceitos equivalentes
- ☐ b. A dúvida é necessária para o pensamento filosófico, por ser espontânea e dispensar o rigor metodológico
- ☐ c. O espírito crítico é uma característica da Filosofia e surge quando opiniões e verdades são coincidentes
- ☒ d. A dúvida, o questionamento rigoroso e o espírito crítico são fundamentos do pensamento filosófico moderno ✓

Sua resposta está correta.

A resposta correta é: A dúvida, o questionamento rigoroso e o espírito crítico são fundamentos do pensamento filosófico moderno.

Questão **5**

Correto

Atingiu 1,00 de 1,00

Enem

TEXTO I

Experimentei algumas vezes que os sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já nos enganou uma vez. DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

TEXTO II

Sempre que alimentarmos alguma suspeita de que uma ideia esteja sendo empregada sem nenhum significado, precisaremos apenas indagar: de que impressão deriva esta suposta ideia? E se for impossível atribuir-lhe qualquer impressão sensorial, isso servirá para confirmar nossa suspeita. HUME, D. *Uma investigação sobre o entendimento*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Nos textos, ambos os autores se posicionam sobre a natureza do conhecimento humano. A comparação dos excertos permite assumir que Descartes e Hume

- ☐ a. são legítimos representantes do criticismo quanto à gênese do conhecimento
- ☐ b. defendem os sentidos como critério originário para considerar um conhecimento legítimo
- ☒ c. atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento
- ☐ d. concordam que conhecimento humano é impossível em relação às ideias e aos sentidos
- ☐ e. entendem que é desnecessário suspeitar do significado de uma ideia na reflexão filosófica e crítica



Sua resposta está correta.

A resposta correta é: atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.

Questão **6**

Correto

Atingiu 1,00 de 1,00

(Enem) (...) Depois de longas investigações, convenci-me por fim de que o Sol é uma estrela fixa rodeada de planetas que giram em volta dela e de que ela é o centro e a chama. Que, além dos planetas principais, há outros de segunda ordem que circulam primeiro como satélites em redor dos planetas principais e com estes em redor do Sol. (...) Não duvido de que os matemáticos sejam da minha opinião, se quiserem dar-se ao trabalho de tomar conhecimento, não superficialmente, mas duma maneira aprofundada, das demonstrações que darei nesta obra. Se alguns homens ligeiros e ignorantes quiserem cometer contra mim o abuso de invocar alguns passos da Escritura (sagrada), a que torçam o sentido, desprezarei os seus ataques: as verdades matemáticas não devem ser julgadas senão por matemáticos. (COPÉRNICO, N. De Revolutionibus orbium caelestium)

Aqueles que se entregam à prática sem ciência são como o navegador que embarca em um navio sem leme nem bússola. Sempre a prática deve fundamentar-se em boa teoria. Antes de fazer de um caso uma regra geral, experimente-o duas ou três vezes e verifique se as experiências produzem os mesmos efeitos. Nenhuma investigação humana pode se considerar verdadeira ciência se não passa por demonstrações matemáticas. (VINCI, Leonardo da. Carnets)

O aspecto a ser ressaltado em ambos os textos para exemplificar o racionalismo moderno é

- ☐ a. o princípio da autoridade e da tradição
- ☒ b. a importância da experiência e da observação
- ☐ c. a fé como guia das descobertas
- ☐ d. o senso crítico para se chegar a Deus
- ☐ e. a limitação da ciência pelos princípios bíblicos



Sua resposta está correta.

A resposta correta é: a importância da experiência e da observação.


Questão **7**

Correto

Atingiu 1,00 de 1,00

Enem) Todo o poder criativo da mente se reduz a nada mais do que a faculdade de compor, transpor, aumentar ou diminuir os materiais que nos fornecem os sentidos e a experiência. Quando pensamos em uma montanha de ouro, não fazemos mais do que juntar duas ideias consistentes, ouro e montanha, que já conhecíamos. Podemos conceber um cavalo virtuoso, porque somos capazes de conceber a virtude a partir de nossos próprios sentimentos, e podemos unir a isso a figura e a forma de um cavalo, animal que nos é familiar. HUME, D. *Investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1995.

Hume estabelece um vínculo entre pensamento e impressão ao considerar que

- ☐ a. as ideias têm como fonte específica o sentimento cujos dados são colhidos na empiria
- ☒ b. os conteúdos das ideias no intelecto têm origem na sensação 
- ☐ c. os sentimentos ordenam como os pensamentos devem ser processados na memória
- ☐ d. o espírito é capaz de classificar os dados da percepção sensível
- ☐ e. as ideias fracas resultam de experiências sensoriais determinadas pelo acaso

Sua resposta está correta.

A resposta correta é: os conteúdos das ideias no intelecto têm origem na sensação.

Questão 8

Correto

Atingiu 1,00 de 1,00

(Uel) Leia o texto a seguir.

As ideias produzem as imagens de si mesmas em novas ideias, mas, como se supõe que as primeiras ideias derivam de impressões, continua ainda a ser verdade que todas as nossas ideias simples procedem, mediata ou imediatamente, das impressões que lhes correspondem. HUME, D. *Tratado da Natureza Humana*. Trad. De Serafim da Silva Fontes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. p.35.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a questão da sensibilidade, razão e verdade em David Hume, considere as afirmativas a seguir.

I - Geralmente as ideias simples, no seu primeiro aparecimento, derivam das impressões simples que lhes correspondem.

II - A conexão entre as ideias e as impressões provém do acaso, de modo que há uma independência das ideias com relação às impressões.

III - As ideias são sempre as causas de nossas impressões.

IV - Assim como as ideias são as imagens das impressões, é também possível formar ideias secundárias, que são imagens das ideias primárias.

Assinale a alternativa correta.

- ☐ a. Somente as afirmativas III e IV são corretas
- ☐ b. Somente as afirmativas I e II são corretas
- ☒ c. Somente as afirmativas I e IV são corretas
- ☐ d. Somente as afirmativas I, II e III são corretas
- ☐ e. Somente as afirmativas II, III e IV são corretas



Sua resposta está correta.

A resposta correta é: Somente as afirmativas I e IV são corretas.

◀ Atividade Semana 30

Seguir para...

Atividade Sábado Letivo ▶